

# INTERNET NAS ESCOLAS: O FUTURO É HOJE!

Cordeiro Mariano, A. C.

Departamento de Ciências Físicas e Naturais da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Júdice Fialho, Portimão

## Introdução

A internet faz parte integrante da vida diária dos alunos e está presente em grande parte das casas e em todas as escolas do país.

A iniciativa Internet na Escola, lançada em 1997 pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia, foi uma aposta do Professor Mariano Gago, que tinha como objetivo assegurar a instalação de um computador multimédia e a sua ligação à Internet na biblioteca/medioteca de cada escola do ensino básico e secundário. (1)

Esta iniciativa levou a uma mudança de realidades e de paradigmas. Os dados existentes, e que variam de estudo para estudo, são esclarecedores. O acesso às novas tecnologias, com destaque para os computadores, e a utilização da internet generalizaram-se e são hoje incontornáveis, seja na escola seja nos lares dos nossos alunos. No ano de 2002, 26,9% das famílias tinham computador em casa, sendo que 15,1% delas possuíam ligação à internet. Nas escolas do continente existiam 40.573 computadores com ligação à internet. Em 2010 a realidade é outra completamente distinta: 59,5% das famílias têm computador em casa, 53,7% com ligação à internet. Nas escolas do continente existem já 622.117 computadores com ligação à internet. (2)

Torna-se portanto fundamental analisar qual o futuro da internet na aprendizagem dos alunos.



Computadores com ligação à internet no ensino básico e secundário: total e por nível de ensino (Continente)

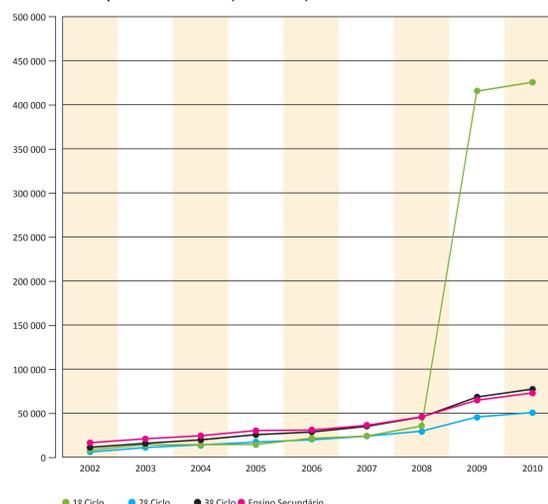


Figura 1: Evolução do n.º de computadores com ligação à internet, nas escolas do continente.  
Figura 2: O que acontece na internet durante 60 segundos (<http://www.go-globe.com/>).

## Vantagens da internet

### BAIXOS CUSTOS:

Permite visualizar/realizar atividades virtuais que implicariam custos demasiado elevados para serem realizadas na sala de aula.

### FLEXIBILIDADE:

O aluno pode escolher o horário mais conveniente para realizar os seus trabalhos e efetuar as suas pesquisas.

### INDEPENDÊNCIA GEOGRÁFICA:

Tem-se acesso a informação gerada em qualquer ponto do planeta e torna-se possível estabelecer contacto com as regiões mais remotas e fazer visitas virtuais a locais que de outra forma nunca se poderiam visitar.

### DIVERSIDADE:

O acesso a fontes de informação variadas e atualizadas é muito rápido e fácil, sendo possível encontrar todo o tipo de informação, incluindo os conteúdos disciplinares.

### APRENDIZAGEM ATIVA:

A realização de trabalhos partindo dos conteúdos presentes na internet promove a aprendizagem do aluno numa perspetiva construtivista.

### SEGURANÇA:

Permite realizar atividades, de forma virtual, que não reuniram condições de segurança para serem realizadas na sala de aula.

### ESPÍRITO CRÍTICO:

Quando bem utilizada contribui para o desenvolvimento do espírito crítico, pela necessidade de seleção da informação encontrada.

### PARTILHA:

É uma janela aberta para o mundo e permite que o trabalho desenvolvido pelos alunos ultrapasse as barreiras da escola, sendo visualizado por outros e podendo dessa forma contribuir para a sua formação.

### PÚBLICO:

Ao terem os seus trabalhos a ser visualizados por outros, os alunos são estimulados a produzi-los com rigor, não para alcançarem uma boa classificação, mas por uma questão de realização pessoal e social.

### AVALIAÇÃO:

O feedback (positivo ou negativo) gerado pela exposição dos trabalhos é um elemento importante para a autorregulação da atividade do aluno o que permite trabalhar o espírito de grupo, a cooperação, a autonomia e a tolerância.

### EDUCAÇÃO GLOBAL:

O uso da Internet facilita uma visão do mundo como uma realidade interdependente, permitindo a partilha de problemas e procura de soluções bem como o conhecimento e compreensão de outras culturas. Este diálogo intercultural é importante na construção de uma sociedade tolerante, respeitadora das diferenças.



## Desvantagens da internet

### CUSTOS:

Nem todos os alunos dispõem de dinheiro para adquirir um computador, tablet ou telemóvel e uma linha telefónica para ter acesso à internet.

### FALTA DE PRIVACIDADE:

O aluno expõe os seus dados e a sua vida pessoal nas redes sociais sem salvaguardar a sua privacidade.

### FALTA DE SEGURANÇA:

Desde o cyberbullying aos vírus, são muitos os cuidados que os alunos devem ter enquanto navegam na internet.

### DEPENDÊNCIA:

A vida parece acontecer no outro lado do ecrã e não estar ligado pode tornar-se um verdadeiro pesadelo.

### LAÇOS SOCIAIS MAIS FRACOS:

As relações criadas na internet podem ser passageiras e não têm laços tão fortes.

### DEMAZIADA DIVERSIDADE:

A quantidade de conteúdos disponíveis é de tal modo elevada que se torna difícil selecionar o que interessa.

### DESCONHECIMENTO DE REGRAS DE PESQUISA:

A maioria dos alunos não utiliza operadores nem expressões para os ajudar a chegar mais rapidamente aos resultados que pretendem, filtrando assim a informação que recebem.

### LIXO VIRTUAL:

Junto com informação importante e fornecida por fontes fidedignas existe também muita informação incorreta e os alunos têm dificuldade em distinguir uma da outra.

### PRECIPITAÇÃO:

Tal leva a que muitas vezes se contentem com a informação do primeiro site consultado, não comparando esta informação com a existente noutros sites o que diminui o seu espírito crítico.

### PLÁGIO:

A tentação de copiar tudo o que se encontra é muito grande, afinal, “se está na internet é de todos”.

## Uso correto da internet por parte dos alunos

- Procura informação com base em objetivos previamente definidos;
- Utiliza funções booleanas para “afinar” as suas pesquisas e limitar a quantidade de informação a analisar;
- Procura compreender o que lê, sem se limitar a copiar;
- Pede ajuda sempre que necessita resolver um problema técnico ou relacionado com o conteúdo da informação pesquisada;
- Filtra a informação segundo o seu ponto de vista, emitindo juízos de valor;
- Não reduz a sua pesquisa à primeira fonte de informação com que se depara;
- Procura estabelecer distinções entre o essencial e o acessório;
- Relaciona a informação acedida com os conhecimentos prévios, conferindo-lhe sentido;
- Tem um bom comportamento online (netiquette);
- Utiliza a internet em segurança, não facultando informações pessoais a estranhos.

## Conclusão

A internet por si só não é a resposta aos problemas atuais do ensino mas, sem dúvida, que desempenha um papel crucial na escola dos dias de hoje, principalmente por ser um fator de motivação muito forte para os alunos. Urge pois que os professores mudem de paradigma. Na atualidade o ensino já não passa por uma simples transmissão de informação uma vez que os alunos possuem-na ao seu dispor em grande quantidade.

No entanto, a utilização por si da tecnologia, em particular da internet, não significa aprendizagem efetiva, isto é, informação não é conhecimento. A utilização que os alunos fizerem da informação recolhida, a forma como ligarem os diferentes dados, é que pode favorecer o processo de aprendizagem e de construção do conhecimento. Desta forma, torna-se óbvio que apesar da informação estar à distância de um clique no teclado do computador, o importante é o que se faz a seguir com essa informação.

Assim, relativamente à internet, a escola tem várias funções:

- Integrá-las, numa vertente pedagógica, uma vez que oferece potencialidades imensas;
- Fornecer, a todos, meios para dominar a proliferação de informações;
- Ensinar a selecionar e hierarquizar, com espírito crítico, a informação recolhida;
- Preparar os alunos para lidarem com uma quantidade enorme de informação que poderá ser efémera e instantânea.

Cabe também à escola levar os alunos a compreender a importância dum utilização regrada e segura deste poderoso mecanismo colocado à disposição de todos, dum forma tão generalizada pois, o resultado mais saliente dum estudo de Kraut e colaboradores (1998), publicado no prestigiado órgão da American Psychological Association American Psychologist, realizado longitudinalmente a 2 anos, aponta para o facto da Internet afetar adversamente o envolvimento social e o bem-estar psicológico dos seus utilizadores. (5)

## REFERÊNCIAS

1. Fundação para a ciência e tecnologia [consultado em 16/02/2013]. Disponível em: <http://alfa.fct.mctes.pt/>
2. Base de dados Portugal Contemporâneo [consultado em 16/02/2013]. Disponível em: <http://www.pordata.pt/>
3. Repositório institucional da Universidade do Minho [consultado em 16/02/2013]. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6191/Tese.pdf>
4. Prof2000 [consultado em 16/02/2013]. Disponível em: <http://www.ptof2000.pt/users/lptitta/de-2/artigo2.htm>
5. Kraut, R.; Patterson, M.; Lundmark, V.; Kiesler, S.; Mukopadhyay, T. e Scherlis, W. (1998) Internet Paradox: A Social Technology that reduces social involvement and psychological well-being? American Psychologist, vol. 53, n.º 9, 1017-1031
6. Brito, P. Quelhas. O futuro da Internet: estado da arte e tendências de evolução. 1ª edição, Centro Atlântico. Lisboa. (1999)

WikiCiências



JF agrupamento de escolas JÚDICE FIALHO